



## ANÁLISE DOS PROCEDIMENTOS AMBIENTAIS ADOTADOS PARA RESÍDUOS HOSPITALARES E SUA EVIDENCIAÇÃO CONTÁBIL

LUANA VIVIANE LAUSCHNER DE ALMEIDA

[luanaviviane@unisc.br](mailto:luanaviviane@unisc.br)

MARCIA ROSANE FREY

[mfrey@unisc.br](mailto:mfrey@unisc.br)

### RESUMO

A questão ambiental há muito tempo deixou de ser uma preocupação apenas de estudiosos e especialistas, sendo atualmente, pauta dos noticiários e reportagens veiculadas em nível mundial. As organizações, que até então podiam usufruir a vontade dos recursos que eram abundantes, precisam agora se adequar a nova realidade a qual todos estão sujeitos. Leis foram criadas para limitar a utilização de recursos e geração de resíduos, obrigando as empresas a se adequarem a elas. A contabilidade ambiental vem ao encontro da necessidade de integrar informações de natureza ambiental às informações econômicas e financeiras tradicionais, buscando identificar os procedimentos ambientais adotados pela gestão das organizações, subsidiando assim os tomadores de decisões para uma gestão sustentável. Neste contexto, o presente trabalho de Estágio Supervisionado do curso de Ciências Contábeis da Universidade de Santa Cruz do Sul – Unisc, teve como objetivo Identificar os procedimentos ambientais adotados no gerenciamento dos resíduos de serviços de saúde pelo Hospital Santa Cruz e verificar com estão sendo evidenciados na sua contabilidade, tendo-se por base o exercício de 2011. O levantamento dos dados foi realizado por meio de pesquisa documental, com análise de relatórios contábeis e textos veiculados no site da Instituição, complementado com levantamentos *in loco*, mediante aplicação da técnica de entrevistas informais. A partir da análise realizada, com base na Resolução – RDC n. 306/04, foram identificados os Resíduos de Serviços de Saúde, classificados em quatro grupos, a saber: Grupo A, Grupo B, Grupo C e Grupo D. No Grupo A são classificados os resíduos potencialmente infectantes, sendo que nesse grupo se enquadram, de acordo com as características físicas de cada resíduo, cinco categorias, identificadas pelas nomenclaturas A1, A2, A3, A4 e A5. No Grupo B são classificados os resíduos químicos que podem apresentar risco à saúde pública e ao meio ambiente. No Grupo C enquadram-se os rejeitos radioativos ou contaminados com radionuclídeos. O Grupo D reúne os resíduos que não apresentam risco biológico, químico ou radiológico à saúde e ao meio ambiente, podendo ser equiparados aos resíduos domiciliares. E por fim no Grupo E são enquadrados os materiais perfurocortantes ou escarificantes. Como resultado do estudo, verificou-se que o principal resíduo gerado pelos serviços de saúde no HSC é o pertencente ao Grupo D, no qual se enquadram os resíduos recicláveis, como embalagens plásticas, papéis não contaminados e ainda os resíduos provenientes das áreas administrativas. Em relação aos procedimentos ambientais adotados, verificou-se que o HSC está em fase de elaboração do seu plano de gerenciamento de resíduos, para o qual existe formalizada uma Comissão Interna de Gerenciamento de Resíduos do Serviço de Saúde.

**Palavras-chave:** Gerenciamento de resíduos. Contabilidade ambiental. Serviços de

saúde.

**Instituição: UNISC - SANTA CRUZ DO SUL/RS**